

Com o objetivo de dar continuidade ao bom momento, após a vitória na Argentina, a TOYOTA GAZOO Racing - World Rally Team esteve em Portugal a testar o Yaris WRC e está preparada para competir no Rali de Portugal de 17 a 20 de maio. Ott Tänak, que na América do Sul conquistou a sua primeira vitória desde que se juntou à equipa, está esperançado num bom resultado na prova lusa. Devido aos recentes desenvolvimentos do Toyota Yaris WRC na Argentina, Esapekka Lappi e Jari-Matti Latvala encaram com confiança a prova Portuguesa.

Esta edição do Rali de Portugal conta com algumas novidades, no entanto a base permanece na Exponor, em Matosinhos, local definido para verificações administrativas e técnicas, parque de assistência da TOYOTA GAZOO Racing de onde partem e regressam os Yaris WRC dos vários troços sinuosos em gravilha e que tornam o Rali de Portugal um dos preferidos do calendário do mundial de Ralis.

O arranque simbólico do rali é na quinta-feira à noite em Guimarães, junto ao Castelo, seguido de uma super especial no circuito de Lousada. Na sexta-feira, a prova terá duplas passagens em três especiais no Alto Minho (Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Lima) e termina nas ruas da Invicta, numa dupla passagem no centro histórico do Porto – A Porto Street Stage. No sábado a prova decorre em Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e Amarante, terminando no domingo, com cinco etapas na região de Fafe, incluindo a icónica Power Stage de Fafe.

Citação de Tommi Makinen (Diretor da Equipa):

"Depois da nossa vitória na Argentina, acho que neste momento a confiança da equipa está em alta e estamos muito ansiosos que chegue o Rali de Portugal. Tivemos uma boa sessão de testes a semana passada em Portugal e tudo está a correr bem. Estou muito confiante de que podemos ter mais um bom desempenho em Portugal, porque as condições são muito semelhantes às da Argentina, venci duas vezes em Portugal durante a minha carreira e diria que é um rali ligeiramente mais fácil, ou pelo menos não é tão complicado, principalmente porque não é tão rochoso, não é preciso ser tão preciso com a condução como na Argentina, ambos são rápidos, mas em Portugal eu diria que há um pouco mais de "espaço para brincar". Portanto, em princípio não deve ser tão desafiante, mas é claro que é sempre um desafio quando se está a lutar pela vitória. Ainda assim, estou certo de que podemos ter outro bom rali."

A Prova do Ano Passado:

A Toyota terminou o Rali de Portugal de 2017 com os três Yaris WRC no top 10, tendo entrado pela primeira vez em um trio de pilotos. Juho Hänninen ficou em sétimo, Jari-Matti Latvala terminou em nono lugar apesar de um problema de saúde, e Esapekka Lappi foi o 10º na sua estréia num WRC, alcançando pontos importantes na sua primeira Power Stage no Yaris WRC. Lappi será sempre lembrado pelos portugueses pelo seu "voo" espectacular no famoso salto de Fafe, que mais tarde foi nomeado pela FIA como o melhor momento de ação automobilística da temporada 2017 na sequência de uma votação de fãs online.